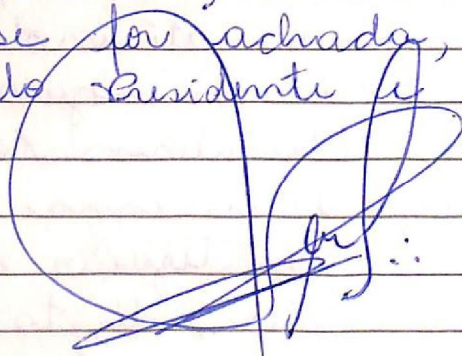


o governador, e que o norte mato-grossense nada fazia para reverter este quadro. Aportando Pedro Mendes, disse ser inodimissível uma região que representa 25 (vinte e cinco) por cento dos votos do estado ficar sem representante nos Parla-mentos e no Governo. Pedrinho diz ser contra o plebiscito, alegando que esse não apresenta bons resultados, e que os políticos deveriam trabalhar mais em prol da comunidade. Aportando Bai-ano Filho diz que o Tasa deu-se comprometer politicamente com os candidatos, apoiando aqueles que realmente tem compromisso com o norte-mato-grossense. Ato continuo o senhor Presidente agrediu a proteção Di-rina e o comparecimento de todos e deu por encerrada a sessão. Sendo a presente ato lavrada e se for achada, conforme irá assinada pelo Presidente e Primeiro Secretário.

alter



Ato da quarta sessão Ordinária da Câmara municipal de Sinop - Estado do Mato Grosso.

As vinte horas e dez minutos do dia nove de março de hum mil novecentos e noventa e oito, reuniram-se os senhores vereadores, na sala de Sessões, para a realização de mais uma sessão Ordinária.

Inocando a proteção Dirina o senhor Presidente declarou aberto os trabalhos, solicitando de imediato a leitura do ato da sessão anterior.

Em discussão, a ata, nada havendo, em sessão, foi aprovada. A seguir o vereador primeiro visitante apresentou as correspondências recebidas e expedidas pela casa. Ato contínuo, o mesmo efetuou a leitura do requerimento número quatro, livro, noventa e oito de autoria do vereador José Carlos Ramalho, o qual solicitara licença de trinta e cinco dias para tratar de interesses particulares, pedido este deferido pela mesa diretora. A seguir realizou-se a leitura do Edital de convocação número um, livro, noventa e oito, o qual convocava o suplente de vereador Waldemar Brandão para assumir a vaga deixada pelo vereador José Carlos Ramalho. Ato contínuo o vereador Waldemar Brandão prestou compromisso e tomou posse. Em seguida o Senhor Presidente concedeu espaço aos vereadores para breves comunicações. Pedrinho alertou a Prefeitura de Olhos para que se tenha um maior acompanhamento técnico das obras que estão sendo construídas pelas empreiteiras, para o município, e que seja feito isso por um engenheiro do município. Cláudio Novarini acrescentou sua opinião a respeito do alívio de Pedrinho. Baiano Filho comentou que a Casa não deveria se prender com coisas pequenas, mas pensar e agir em prol da melhoria de vida da população, falou ainda sobre a necessidade do Poder Público municipal obter maior qualidade de suas obras, realizadas por empreiteiras, e defendeu o repasse de verbas do Governo Federal aos municípios para a realização das obras. Pedro Mendes prestou pequena homenagem às mulheres, pela passagem do seu dia e teve comentários sobre as concessões, em especial sobre a concessão do PM. DB. Firmino Novarino comentou também sobre a

colocação de Pedrinho, concordando e acrescentando sobre suas ideias. Pascoal da Gramínia colocou o projeto de aumento salarial dos servidores públicos, ao Senhor Prefeito. E solicitou para que o local das salas do projeto Habitar Brasil permaneça limpo. Altair Cavagliari registrou mais uma vez o alito de Pedrinho, concordando com o mesmo. Waldemar Brandão comentou sobre a realização do Convênio Nacional do P.M.P.B. Em seguida foi apresentado o projeto de lei quatro, larva, noventa e oito de autoria do vereador Pedro Mendes encaminhado a Comissão de Justiça e Redação. E o projeto de lei cinco, larva, noventa e oito, de autoria do vereador Pedro Mendes encaminhado a Comissão de Justiça e Redação. A seguir para ordem do dia foi apresentada o requerimento cinco, larva, noventa e oito de autoria do vereador Baiano Filho. Em discussão, o vereador autor justificou seu requerimento. Pedrinho comentou ser mais importante um médico pediatra para a vila comunidade do que uma cerca ou um alambrado. Após foi apresentada a indicação nove, larva, noventa e oito de autoria do vereador foi Palmarela. Em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovada. A seguir a indicação dez, larva, noventa e oito de autoria do vereador Nelson Brito, foi apresentada. Em discussão, Pascoal da Gramínia valorizou a indicação do vereador autor, em votação, foi aprovada. Em seguida foi apresentada a indicação onze, larva, noventa e oito de autoria do vereador Milton Figueiredo, em discussão, nada havendo, em votação, foi aprovado. Encerrada as matérias para ordem do dia o Senhor presidente



de declara aberto o grande expediente. Foi
sobre comentou sobre a obra da Escola União e dis-
se que por ser uma obra do município deveria
haver maior seriedade por parte do construtor.
Pedro Mendes teve comentários sobre a remuneração mensal
do P.M.O.B. e sobre as despesas lá tomadas. Pascoal de
Sousa comentou sobre o atraso nas obras do Habita-
r Brasil e solicitou o memorial discriminativo das obras
do projeto para que fosse discutido nesta casa de leis.
Bairano Filho expôs sua opinião sobre a concorrência
das empreiteiras que estão construindo as escolas muni-
cipais. Waldemar Brandão solicitou a Comissão de
Obras, Viagens e Serviços Públicos para realizar um levan-
tamento exato sobre as condições da obra que está sen-
do realizada na Escola União. Pedrinho solicitou um espa-
ço físico para a instalação do termômetro, concordando
com a colocação de Waldemar Brandão e pediu
fiscalização mais rígida por parte do município
em relação às suas obras realizadas pelas emprei-
teiras. Comentou ainda sobre as obras do Habitar
Brasil dizendo que o que estava acontecendo era
um entrave judicial. Apoiando Waldemar Bran-
dão teve comentários sobre as viaturas de polícia
que chegarão ainda este mês a Sinesp. Nilson Li-
tão solicitou a secretaria de Obras que houvesse
no mínimo duas vezes semanais a coleta de
lixo no Bairro do Alto da Glória. Com a palavra
o senhor Presidente comentou sobre os pronuncia-
mentos prejudicados pelos senhores vereadores quanto às
obras pertencentes ao município feitas por construo-
toras locais, salientando que o Poder Público
deveria apurar os fatos para a resolução do pro-
blema. Agradecendo a participação divina e a
participação de todos, deu por encerrada a

Sessão sendo a presente ata lavrada e se por
índice, conforme ira assinada pelo Presi-
dente e Primeiro Secretário.

Ata da quinta sessão Ordinária da Câmara mu-
nicipal de Sinop - Estado do Mato Grosso.

As vinte horas e dez minutos do dia dezessis de
março de hum mil novecentos e noventa e oito
reuniram-se os senhores Vereadores, exceto o vereador
Pedrinho, na sala de reuniões, para a realiza-
ção de mais uma sessão Ordinária. Inocando a
proteção cívica, deu início aos trabalhos o senhor
Presidente, solicitando de imediato a leitura da
ata da sessão anterior. Em discussão, a ata,
nada havendo, em votação foi aprovada. Em
seguida foram apresentadas as correspondências re-
cebidas e expedidas pela casa e conchido o
espaço aos senhores Vereadores para breves comu-
nicções. Altair Covogliari comentou sobre as ca-
sas populares do projeto Habitat Brasil que vem
se arrastando desde outras legislaturas, e que
deve ser tomado algumas resoluções, pois o
assunto já se adentrou até na Internet e isso
é inodimissível. Percival da Câmara teve comen-
tários sobre os problemas de saúde pública do mu-
nicipio. Pedro Mendes inicialmente retificou alguns
itens das palavras de Altair e logo após co-
mentou rapidamente sobre os assentamentos da
Gleba Mercedes. Milton Liqueiredo comentou que
o que está faltando para o projeto Habitat